



Elói Martins Senhoras

(Organizador)

ECONOMIA:

GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Elói Martins Senhoras

(Organizador)

ECONOMIA:

GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Economia: globalização e desenvolvimento

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E19 Economia: globalização e desenvolvimento / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-555-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.553210710>

1. Economia. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 330

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A convergente dinâmica geoeconômica, identificada como globalização, trata-se de um fenômeno integrativo da economia no espaço, construído por meio de distintas ondas cíclicas de acumulação de longa duração no sistema capitalista desde o século XV, a despeito de divergentes vetores geopolíticos e geoculturais no sistema internacional.

Como fenômeno de curta duração, a globalização caracteriza-se nas últimas cinco décadas pelo aumento da interdependência econômica no mundo por meio da ampliação do sistema capitalista no globo por meio do retorno a uma agenda com predominância tecno-financeira de acumulação em detrimento das tradicionais agendas de acumulação produtiva.

Tomando como referência estas discussões, “Economia: Globalização e desenvolvimento?”, trata-se de um livro cujo instigante título tem como objetivo despertar questionamentos e uma ampla reflexão econômica para se delinear possíveis explicações sobre temáticas correntes de crescimento, desenvolvimento e crise no sistema de acumulação capitalista à luz das sincrônicas transformações em curso no mundo.

Escrito de modo colaborativo por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros, mexicanos e portugueses, o presente livro reflete o sentido desenvolvimentista da globalização como fenômeno de ampliação das interações humanas, qualificando-se assim como uma obra que reflete e é reflexo do seu próprio tempo.

A estruturação desta obra é composta por 21 capítulos que abordam diferentes temáticas econômicas a partir de uma elástica espacialização que vai do local ao global, na periodização da conjuntura contemporânea, por meio de um plural recorte teórico-metodológico de profissionais com distintas *expertises* e formações acadêmico-profissionais prévias.

Caracterizado por uma abordagem exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e quali-quantitativa quanto aos meios, este livro foca diferentes fenômenos econômicos e estudos de caso por meio de uma rica triangulação teórico-metodológica com base no levantamento e análise de dados primários e secundários e em diferentes paradigmas científicos.

Construído para estimular o espírito de reflexão e criticidade sobre a realidade econômica em um contexto de globalização, o presente livro de coletânea é indicado para um extenso número de leitores, justamente por apresentar uma didática leitura empírica que despertará o interesse, tanto, de um público leigo afeito a novos conhecimentos, quanto, de um público especializado de acadêmicos que busca dialogar com base em tradicionais e novas abordagens científicas.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

DINHEIRO: UMA REFLEXÃO HISTÓRICA E JURÍDICA NA ERA DO BITCOIN

Mateus Catalani Pirani

Matheus Muniz de Ávila Rodrigues

Daniel Stipanich Nostre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107101>


CAPÍTULO 2..... 13

LAS TEORÍAS ECONÓMICAS QUE EXPLICAN LA GRIPE FINANCIERA EN ESTADOS UNIDOS Y LA PULMONÍA FINANCIERA EN MÉXICO

Rebeca Teja Gutiérrez

Nidia López Lira


Verónica Loera Suárez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107102>

CAPÍTULO 3..... 28

CONSEQUÊNCIAS DA CRISE FINANCEIRA NO EMPREENDEDORISMO

Hélio de Jesus Branco Corquinho Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107103>


CAPÍTULO 4..... 39

OS MOVIMENTOS SOCIAIS DE IGUALDADE DE GÊNERO COMO FORMAS DE AÇÃO COLETIVA, ANTES DAS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS, SOCIAIS E POLÍTICAS DE UM SISTEMA EM CRISE

Héctor Alberto Fernández Morales

Felipe Javier Haces Valdez

Javier Hernández Treviño


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107104>

CAPÍTULO 5..... 52

AN APPROACH TO CUSTOMER TRUST IN THE PORTUGUESE BANKING SYSTEM

António Cabeças

António Duarte Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107105>


CAPÍTULO 6..... 77

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL: O CASO DO BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Diego Paschoal de Senna

Sandra Lúcia Videira Góis

Lisandro Pezzi Schimidt


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107106>

CAPÍTULO 7..... 88

DEVOPS FOR FINANCIAL COMPANIES: A LITERATURE REVIEW

Antônio Augusto Alves de Figueiredo

Vagner Luiz Gava

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107107>

CAPÍTULO 8..... 106


O CUSTO DE RESSEGURO NO MERCADO BRASILEIRO DE SEGUROS GERAIS ANTES E APÓS O TÉRMINO DO MONOPÓLIO

Claudio Rosa Mendes

Cecilia Moraes Santostaso Geron

Fabiana Lopes da Silva

Octavio Ribeiro de Mendonça Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107108>

CAPÍTULO 9..... 128


IMPACTO ECONÔMICO DA COVID-19 NO SETOR DE TURISMO DO MÉXICO

Artemio Jiménez Rico

Luis Gerardo Rea Chávez

Perla Cristina Laguna Córdoba

Karina Galván Zavala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107109>

CAPÍTULO 10..... 141

O COMPORTAMENTO DO BRASILEIRO COM SEUS INVESTIMENTOS NO CONTEXTO DA COVID-19

Natalia Alves Tavares

Paulo Vitor Jordão da Gama Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071010>

CAPÍTULO 11..... 160

ORIGEM DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL: POLÍTICA ECONÔMICA E PACTOS DE PODER

Bruno Saggiorato

Geizibel Julia Halas

Nilmar Rippel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071011>

CAPÍTULO 12..... 172

PERCEPÇÃO DOS MORADORES VALE DO SÃO FRANCISCO REFERENTE AOS TIPOS DE INOVAÇÕES QUE OCORREM NO SETOR DO AGRONEGÓCIO NA REGIÃO

Murilo Campos Rocha Lima

Josefa Edileide Ramos Santos

Marcelo Costa Borba

Marília Rocha Amando


Thayana Carvalho Amorim Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071012>

CAPÍTULO 13..... 182

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO FEIJÃO-FAVA (*Phaseolus lunatus* L.) NO PIAUÍ: UMA CULTURA DA AGRICULTURA FAMILIAR


Karla Brito dos Santos
Eriosvaldo Lima Barbosa
Angela Célis de Almeida Lopes
Regina Lucia Ferreira Gomes
Andreza Cavalcante Oliveira
Graziele de Sousa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071013>

CAPÍTULO 14..... 204

ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS-TO


Elismar Dias Batista
William Isao Tokura
Antônia Lilia Soares Pereira
Virgílio Lourenço da Silva Neto
Daniela Maria Santo Palmera
Letícia Alves Rocha
Jeidy Johana Jimenez Ruiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071014>

CAPÍTULO 15..... 213

AVALIAÇÃO DOS DETERMINANTES DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA COMPARAÇÃO DAS MESORREGIÕES CENTRO-SUL E OESTE DO PARANÁ


Ikaro Tem Pass
Flávio Braga de Almeida Gabriel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071015>

CAPÍTULO 16..... 229

EL EMPRENDIMIENTO EN LAS INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR


Mónica Leticia Acosta Miranda
Leonor Ángeles Hernández
Juan Mendoza Hernández
Liliana Camacho Bandera





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071016>

CAPÍTULO 17..... 239

O CAPITAL HUMANO E A INOVAÇÃO COMO PEDRAS BASILARES DA ECONOMIA PORTUGUESA

Cátia Susana Bento do Rosário
António Augusto Teixeira da Costa
Ana Isabel Lorga da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071017>

CAPÍTULO 18.....	252
LA RELEVANCIA DE LA MUJER ARTESANA EN LA ECONOMÍA FAMILIAR DE LA REGIÓN MIXTECA	
Olivia Allende Hernández	
Celia Bertha Reyes Espinoza	
Liliana Eneida Sánchez Platas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071018	
CAPÍTULO 19.....	265
ESTRATÉGIAS DE ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E LOGÍSTICO DE ZONAS RURAIS FRENTE ÀS DEMANDAS GLOBAIS: OS CASOS DAS ZONAS PRODUTIVAS DO CAFÉ DE MATA VERDE NO BRASIL E AS ZONAS DE PRODUÇÃO DE CHÁ DE NUWARA ELIYA NO SRI LANKA	
Carlos Andrés Hernández Arriagada	
Mariana Chaves Moura	
Paola Serafim Filócomo	
Luciana Junqueira Candido	
Edgar Roa	
Carlos Murdoch	
Paulo Roberto Corrêa	
Raquel Ferraz Zamboni	
Isabella Basile Sposito	
Eduardo Riffo Durán	
Nicolás Parra Urbina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071019	
CAPÍTULO 20.....	291
EFICÁCIA DOS MODELOS DE PREVISÃO DE FALÊNCIA EMPRESARIAL NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES IBÉRICAS	
Mário Alexandre Guerreiro Antão	
Cândido Jorge Peres Moreira	
Catarina Carvalho Terrinca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071020	
CAPÍTULO 21.....	305
ASPECTOS METODOLOGICOS Y TÉCNICOS PARA LA ELABORACIÓN DE IMPUESTOS VERDES	
Rolando Ríos-Aguilar	
Raúl Rodríguez Vidal	
Víctor Pedro Rodríguez Vidal	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071021	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	318
ÍNDICE REMISSIVO.....	319

DEVOPS FOR FINANCIAL COMPANIES: A LITERATURE REVIEW

Data de aceite: 02/10/2021

Data de submissão: 02/07/2021

Antônio Augusto Alves de Figueiredo

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas
São Paulo - SP

<http://lattes.cnpq.br/5462623577641103>

<https://orcid.org/0000-0002-0022-232X>

Vagner Luiz Gava

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas
São Paulo - SP

<http://lattes.cnpq.br/0155907894622341>

<https://orcid.org/0000-0001-5965-957X>

ABSTRACT: The use of software has become an essential part of the business. In financial institutes, when it comes to exposing the client's financial capital, the need for better results expands proportionately. The objective of the present study was to identify the DevOps practices and tools by conducting a wide search in the literature, in order to find scientific evidence about the effectiveness of the DevOps movement. The search took place in the most relevant databases for research in software engineering. After applying the inclusion and exclusion criteria, we analyzed 26 articles published between 2014 and 2017. The results identified evidence the use of practices and tools relevant to experiences in the deployment of DevOps in financial companies, as well as highlighting the communication given the integration of functions between the teams. However, there are few indexed studies on the

bases listed that deal specifically with financial companies. In order to improve the proposed study, it is necessary to carry out more detailed studies on this subject in order to verify how the implementation of this movement is taking place in financial companies.

KEYWORDS: Continuous Integration, DevOps, Infrastructure Automation, Software Quality.

DEVOPS PARA EMPRESAS FINANCEIRAS: REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: O uso de software tornou-se uma parte essencial dos negócios. Nas empresas financeiras, ao se tratar de exposição do capital financeiro do cliente, a necessidade de melhores resultados expande-se proporcionalmente. O objetivo do presente estudo foi identificar as práticas e ferramentas DevOps realizando uma ampla busca na literatura, de modo a encontrar evidências científicas sobre a eficácia do movimento DevOps. A busca se deu nas bases de dados mais relevantes para pesquisa em engenharia de software. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram analisados 26 artigos publicados entre 2014 a 2017. Os resultados identificaram evidências no uso de práticas e ferramentas relevantes para experiências na implantação do DevOps em empresas financeiras, além do destaque à comunicação dada a integração de funções entre as equipes. Contudo, são escassos os estudos indexados nas bases elencadas que tratam, especificamente, de empresas do ramo financeiro. Visando a aperfeiçoar o estudo proposto, faz-se necessário estudos mais

aprofundados acerca desta temática de modo a verificar como está ocorrendo a implantação deste movimento nas empresas financeiras.

PALAVRAS - CHAVE: Automação da Infraestrutura, DevOps, Integração Contínua, Qualidade de Software.

1 | INTRODUCTION

Over the past two decades, the use of software has become an essential part of the business. The choice of quality software includes, among other things, its ability to offer high performance, scalability and data security, and when it comes to exposing the client's financial capital, the need for better results expands proportionally.

The search for updates that positively benefit companies can be observed in various improvement initiatives. Since 2007, the software industry has been driving especially for a new concept of joint development and operation called DevOps.

The DevOps movement began in several places, but there are clues about the origins of the term that began in the year of 2008.

Patrick Debois, an independent and enthusiastic IT consultant, published an article in 2008 titled “Agile and Operations Infrastructure: How Infra-gile Are You?”, in which he discussed how infrastructure could respond to constant changes, such as an agile methodology that, knowingly, responds quickly to the constant changes in the market (DEBOIS, 2008). At the same time, a mailing list called “agile-sysadmin” was created in Europe. The theme of agile infrastructure was widely explored, addressing how the operations team could work more responsibly to follow the development team.

The term DevOps was only popularized from a series of events entitled “DevOps Days”, starting in 2009 in Belgium. In software engineering, this term has been used for the sharing of tasks and responsibilities, ranging from development to system deployment and support. A set of methods (such as automation, Infrastructure as a Code, auditing and monitoring in automated control panels) is used for developers and operations teams to streamline their communication and collaborate to build software (and services) quickly, reliable and better quality (HUTTERMANN, 2012; PERERA et al., 2016).

Due to natural conflicts between different groups (developers and operators), shared goals and incentives are difficult to achieve. Historically, when problems happen, the development team solves them through change. The operation team, in turn, seeks to minimize changes as they are focused on reducing system outages. In addition, it is the responsibility of developers to release the software more frequently, and operators to protect and stabilize the infrastructure. These are examples of incentive misalignments, as teams are rewarded for different behaviors. Solving this problem is the main focus of DevOps (LOGAN, 2014; HUTTERMANN, 2012).

Jabbari et al. (2016) considered DevOps a development method designed to

integrate Development and Operations teams; emphasize communication, collaboration, and continuous integration; share goals and incentives; automated deployment using a diverse set of practices and tools.

It is considered that no software process is better than the other since they must be selected, adapted, and applied according to the needs of each project within the context of each organization (SWEBOK, 2004). However, in financial institutes, the needs are not limited to the adequacy of the teams and their conflicts of interest, but they emphasize security as a fundamental requirement since they work with sensitive data (RAHMAN and WILLIAMS, 2016).

According to Forsgren et al. (2017) report, made from a survey of over 3,200 IT professionals, was found that high-performance businesses, which have adopted the DevOps philosophy, managed to reduce by 21% the time spent on rework, and consequently increased by 44% the time invested in new features and codes. Other advantages were highlighted in this report, such as significant declines in flaws when compared to companies that did not use this practice; and with the increasingly automated delivery process, it has been possible to significantly reduce costs and reduce human failures.

In this sense, the organizations that are considering the adoption of DevOps could also benefit from studies that identify works on this philosophy, which justifies the elaboration of the present study.

Considering the above problem, the objective of the present study was to identify the DevOps tools and practices already tried in financial institutions, carrying out an extensive search of the literature, in order to find scientific evidence about the effectiveness of the DevOps movement. The guiding question of the present study is: What DevOps practices and tools exist in the literature and are used in financial companies?

This article is structured as follows: Section 2 describes the methodology used, detailing the concepts most pertinent to the study. Section 3 the analysis of the results obtained. Finally, section 4 presents the final considerations and recommendations of this paper.

2 | METHODOLOGY

2.1 Systematic Review of Literature

The systematic review is a methodology of scientific research that proposes to identify the studies on a subject in question, applying explicit and systematized methods of search, with the purpose of capturing, recognizing, and synthesizing the scientific evidence. It consists of the following steps: definition of its purpose, guiding question, literature search after the definition of selection criteria, evaluation and analysis of data, and presentation of results. For this study, the results were analyzed in order to provide conclusions and descriptions. This type of review can be an important resource in which information related

to a given problem is collected, categorized, evaluated and synthesized (BIOLCHINI et al., 2005).

The main function of the systematic review in Software Engineering, according to Biolchini et al. (2005) and Kitchenham (2004), is to scientifically improve the validity of assertions that can be made in the field and hence the degree of reliability of the methods that are employed to develop technologies and support software processes.

Defining the research question structured in the format of the acronym PICO:

Originally the PICO model was developed at McMaster University in the early 1990s as a strategy for a literature search for evidence. The Evidence-Based Practice (EBP) proposes that the problems that arise in teaching or research practice are decomposed and then organized through PICO (Patient, Intervention, Comparison and Outcomes), these four components are the fundamental elements for the question of research and the construction of the question for the bibliographical search of evidence (SANTOS *et al.*, 2007).

Through the construction of these four elements, it was possible to perform a bibliographic search with greater evidence. In this study, the four elements were represented by: What DevOps practices and tools exist in the literature and are used in financial companies? (P – Define the population, context and / or problem situation): financial companies that use the DevOps philosophy; (I – Intervention, indication or interest): identification of the DevOps practices and tools used; (C – Standard procedure, comparison intervention): exploratory survey of evidence in the scientific and/or gray literature (The Fourth International Conference on Gray Literature (GL'99), held in Washington, USA in October 1999, defined gray literature as: "What is produced at all levels of government, institutes, academies, businesses and industry, in print and electronic format, but not controlled by scientific or commercial editors.") . (O – Define desired or undesired outcomes): how the DevOps movement is deployed and organized by teams. **Table 1** shows the items that were the basis for a systematic review.

#	YEAR OF PUBLICATION	TITLE OF DOCUMENT	AUTHORS	ELECTRONIC BASE
1	2004	Procedures for performing systematic reviews http://www.ifs.tuwien.ac.at/~weippl/systemicReviewsSoftwareEngineering.pdf	KITCHENHAM	Google Scholar
2	2015	Um Panorama Sobre o Uso de Práticas DevOps nas Indústrias de Software https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/15989	BRAGA	Google Scholar (UFPE Repository)
3	2016	Evaluating the Impact of DevOps Practice in Sri Lankan Software Development Organizations https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/7829932/	PERERA, BANDARA, PERERA	IEEE Xplore

Table 1 - Articles for the Systematic Review

List of search sources: The selected scientific bases were chosen intentionally, based on the results of the study by ZHANG et al. (2011) in which the most relevant bases for research in software engineering were listed. We analyzed the available evidence in the literature of the following repositories: ACM Digital Library; IEEE Xplore Digital Library; ScienceDirect; Scopus; Springer Link; Oasisbr; and Google / Google Scholar.

Keywords: The following English-language descriptors, derived from the IEEE Taxonomy, version 1.0, from 2017 (IEEE, 2017) were used: “DevOps”, “Implementation”, “Operation” or “Operations”, “Practice” or “Practices”, “Tool” or “Tools”, and “Financial Management”. In Portuguese, the descriptors “DevOps”, “*Implementação*”, “*Operação*” or “*Operações*”, “*Prática*” or “*Práticas*”, “*Ferramenta*” or “*Ferramentas*”, and “*Gerenciamento Financeiro*” were used. The logical operators “AND” and “OR” were used to combine the keywords.

Search Strings: In general terms, the following search strings were applied, which were later adapted to each search source:

- **English:** “DevOps” AND “Implementation” AND ((“Operation” OR “Operations”) OR (“Practice” OR “Practices”) OR “Tool” OR “Tools”) OR “Financial Management”.
- **Portuguese:** “DevOps” AND “Implantação” AND ((“Operação” OR “Operações”) OR (“Prática” OR “Práticas”) OR (“Ferramenta” OR “Ferramentas”)) OR “Gerenciamento Financeiro”.

Criteria for inclusion and exclusion of articles: The inclusion or exclusion criteria in a systematic review limit the selection of papers based on relevant evaluations according to the research objective. **Table 2** presents the criteria that have been established for this review:

INCLUSION CRITERIA	EXCLUSION CRITERIA
a) Works published and available in full on the web in electronic format;	a) Articles that clearly do not address research questions;
b) Studies that present some proposal, experiment or application of the DevOps movement;	b) Repeated articles (in more than one search source) had only their first occurrence considered;
c) English and/or Portuguese language;	c) Duplicate articles have only their most recent or most complete version considered, except in cases where there is additional information;
d) Types of study: articles monographs, master’s dissertations, doctoral theses, and books;	d) Framed studies such as abstracts, keynote speeches, courses, tutorials, workshops and the like;
e) Temporal clipping from Jan/2009 to Dec/2017. The initial year coincides with the popularization of the term DevOps, which began in 2009 in Belgium through conferences called “DevOps Days”.	

Table 2 – Inclusion and Exclusion Criteria

Strategy Definition for Studies Selection: According to the keywords, specific strings were created for each source cited and later applied to obtain the initial list of articles. The next step was to select them, with the reading of titles, keywords, summary, and application of the inclusion/exclusion criteria.

Selection Step Definition: The works recovered from the bases were documented in specific tables and presented for each source in the conduction stage. The abstracts were evaluated through the inclusion/exclusion criteria, defining the list of articles that should be evaluated in their entirety.

Eligibility Stage Definition: The eligibility stage consisted of an evaluation of the articles selected in the previous phase, and exhaustive reading of the material in full, looking for evidence in the results and discussions of the authors that met the proposed objective. If so, the articles were included, as described in the review flowchart (**Figure 1**).

Final Inclusion Step Definition: Subsequently, the following information was extracted from the articles included: the title of the document, authors, source and year of publication (of indexed productions). Finally, a list of relevant studies for the review was created.

Results Summarization Strategy: With the results, the practices or tools used were highlighted, describing the critical analysis prepared by the reviewer: qualitative and quantitative analysis, with respect to the works researched and considerations about the results observed in the selected papers.

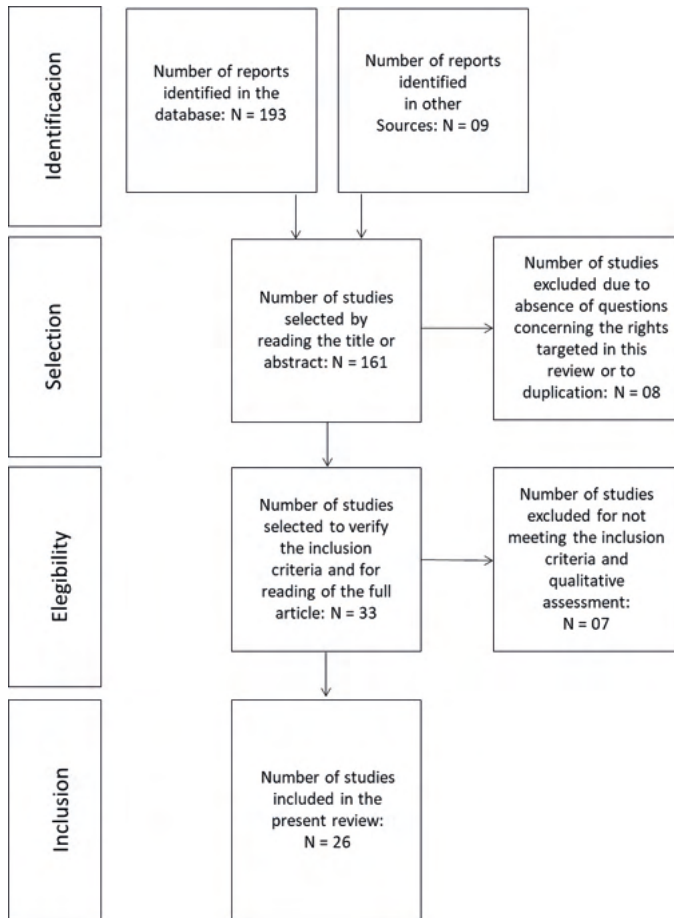


Figure 1 – Systematic Review Flowchart

2.2 Conducting the Review

After the search strings were applied, 194 studies were identified. The next step was to select them, excluding 161 articles that did not meet the proposed objective, remaining 33 articles for the next stage. The eligibility step consisted of a qualitative evaluation of the 33 articles selected, which included an exhaustive reading of the material as described in the review flowchart (**Figure 1**), totaling 26 references. Subsequently, the following information was extracted from the 26 articles included: the title of the document, authors, source and year of publication (of indexed productions). Finally, a list of relevant studies for the review was created.

As an example of identification and selection of articles, the following (**Table 3**) is from IEEE Xplore data source. String used: “DevOps” AND “Implementation” AND (“Operation” OR “Operations”) OR (“Practice” OR “Practices”) OR “Tool” OR “Tools”) OR “Financial Management”. Period considered: 2009 to 2017.

ID	YEAR	TITLE	AUTHORS
1	2006	Enhancing Service Quality Through Integrated Services Marketing	A. Maritz
2	2007	Enhancing Service Quality Through Integrated Services Marketing	A. Maritz
3	2007	Setting the standards in the human performance simulator	H. Strahley; L. DeRue; J. Titus
4	2009	Design and implementation of a location awareness system for field police work	Duansheng Chen; Yongquan Du; Yibao Zhang
5	2009	CHANGEMINER: A solution for discovering IT change templates from past execution traces	Cordeiro <i>et al.</i>
6	2011	Implementation of the management of an Optical Distribution Network in a Geographic Information System	Kuo <i>et al.</i>
7	2012	Data consolidation solution for internal security needs	K. H. Prasad; S. Soni; T. A. Faruque; L. V. Subramaniam
8	2012	Antecedents and Consequences of New Product Development Practices and Software Tools: An Exploratory Study	G. R. Heim; D. N. Mallick; X. Peng
9	2013	Operations modeling in the Iceland hydro dominated power system	E. Benedikt Hreinsson
10	2013	A customized modeling and Simulation Tool for port and airport evacuation and recovery: An integrated tool for enhancing preparedness and response	P. A. Belella; B. Rooney
11	2013	Designing supply chain analysis tool using SCOR model (Case study in palm oil refinery)	F. Lestari; K. Ismail; A. B. A. Hamid; W. Sutopo
12	2014	Standards-Based DevOps Automation and Integration Using TOSCA	Wettinger <i>et al.</i>
13	2014	Twelve years of Live Substation Work at Powerlink Queensland Australia	J. P. Jouglard
14	2015	An integrated model of Kano and quality function deployment for evaluation of lean production tools in assembly environment	A. Azizi; D. O. Aikhuele
15	2016	Design and implementation of bank financial business automation testing framework based on QTP	X. Xie; Z. Yang; J. Yu; W. Zhang
16	2016	Being a DevOps Developer	Spinellis
17	2016	Evaluating the Impact of DevOps Practice in Sri Lankan Software Development Organizations	Perera, Bandara, Perera
18	2017	Condition based maintenance of machine tools: Vibration monitoring of spindle units	A. Rastegari; A. Archenti; M. Mobin

19	2017	Tool support for traceability management of software artifacts with DevOps practices	Palihawadana <i>et al.</i>
20	2017	The High-Frequency Coastal Radar Network Operated by Puertos del Estado (Spain): Roadmap to a Fully Operational Implementation	Lorente <i>et al.</i>
21	2017	IT troubleshooting with drift analysis in the DevOps era	Meng <i>et al.</i>
22	2017	Reinforcing DevOps approach with security and risk management: An experience of implementing it in a data center of a Mexican organization	Díaz, Muñoz
23	2017	Towards a Full-Stack DevOps Environment (Platform-as-a-Service) for Cloud-Hosted Applications	Li, Zhang, Liu

Table 3 – Articles extracted from IEEE Xplore source

Article	Inclusion criteria met	Exclusion criteria met	Status
1	(a)(c)(d)	(b)(d)	Excluded
2	(a)(c)(d)	(b)(d)	Excluded
3	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
4	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
5	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
6	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
7	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
8	(a)(c)(d)	(a)(b)	Excluded
9	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
10	(a)(c)(d)	(a)(b)	Excluded
11	(a)(c)(d)	(a)(b)	Excluded
12	(a)(c)(d)	(a)(b)	Excluded
13	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
14	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
15	(a)(c)(d)	(a)	Excluded
16	(a)(b)(c)(d)(e)		Included
17	(a)(b)(c)(d)(e)		Included
18	(a)(c)(d)(e)	(a)(b)	Excluded
19	(a)(b)(c)(d)(e)	(a)	Excluded
20	(a)(c)(d)(e)	(a)	Excluded
21	(a)(b)(c)(d)(e)		Included
22	(a)(b)(c)(d)(e)		Included
23	(a)(b)(c)(d)(e)		Included

Table 4 – List of IEEE Xplore source articles with Inclusion and Exclusion status.

Other article IDs and selections of the sources cited in this work are in the master's dissertation of Figueiredo (2018).

3 I RESULTS

Table 5 contains the 26 studies of the indexed and gray literature that were selected after applying the inclusion and exclusion criteria. In this selection, only articles were found starting in 2014.

#	YEAR OF PUBLICATION	TITLE OF DOCUMENT	AUTHORS	ELECTRONIC BASE
1	2014	A Mapping Study on Cooperation between Information System Development and Operations https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-13835-0_21	ERICH, AMRIT, DANEVA	Springer Link
2	2014	Your data is your dogfood: DevOps in the astronomical observatory https://www.researchgate.net/publication/264241006_Your_data_is_your_dogfood_DevOps_in_the_astronomical_observatory	ECONOMOU, HOBLITT, NORRIS	Scopus
3	2015	An introduction to Docker for reproducible research https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2723882	BOETTIGER	ACM Digital Library
4	2015	Including Performance Benchmarks into Continuous Integration to Enable DevOps https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2735416	WALLER, EHMKE, WILHELM	ACM Digital Library
5	2015	Um Panorama Sobre o Uso de Práticas DevOps nas Indústrias de Software https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/15989	BRAGA	Google Scholar (Repositório UFPE)
6	2015	Performance-oriented DevOps: A Research Agenda https://arxiv.org/abs/1508.04752	BRUNNERT <i>et al.</i>	Scopus
7	2016	Asserting Reliable Convergence for Configuration Management Scripts https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2984000	HANAPPI, HUMMER, DUSTDAR	ACM Digital Library
8	2016	Characterizing DevOps by Hearing Multiple Voices https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2973845	FRANÇA, JERONIMO JUNIOR, TRAVASSOS	ACM Digital Library
9	2016	What is DevOps? A Systematic Mapping Study on Definitions and Practices https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2962707&dl=ACM&coll=DL	JABBARI <i>et al.</i>	ACM Digital Library
10	2016	Being a DevOps Developer https://ieeexplore.ieee.org/document/7458759/	SPINELLIS	IEEE Xplore

#	YEAR OF PUBLICATION	TITLE OF DOCUMENT	AUTHORS	ELECTRONIC BASE
11	2016	Evaluating the Impact of DevOps Practice in Sri Lankan Software Development Organizations https://ieeexplore.ieee.org/document/7829932/	PERERA, BANDARA, PERERA	IEEE Xplore
12	2016	DevOps: Making It Easy to Do the Right Thing https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84968747438&origin=resultslist	CALLANAN, SPILLANE	Scopus
13	2016	A Context Model and Policies Management Framework for Reconfigurable-by design Distributed Applications https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877050916321044	GOUVAS <i>et al.</i>	Science Direct
14	2016	Streamlining DevOps automation for Cloud applications using TOSCA as standardized metamodel https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167739X15002496	WETTINGER <i>et al.</i>	Science Direct
15	2016	DevOps Technologies for Tomorrow http://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/RCAP_d0546ff554e8caabbc648aef7f811bd	BARROS	Oasisbr
16	2016	Towards DevOps: Practices and Patterns from the Portuguese Startup Scene http://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/RCAP_e91cc5cf836f9d40cbbfd77f4249e23c	TEIXEIRA	Oasisbr
17	2016	Why DevOps? Top 5 benefits for financial businesses https://www.quali.com/blog/why-devops-top-5-benefits-for-financial-businesses/	ASHLOCK	Google
18	2016	DevOps: Stepping out of the IT Shadows https://www.finextra.com/blogposting/12721/devops-stepping-out-of-the-it-shadows	DONOVAN	Google
19	2016	Software security in DevOps: synthesizing practitioners' perceptions and practices https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2896946	RAHMAN, WILLIAMS	ACM Digital Library
20	2017	IT troubleshooting with drift analysis in the DevOps era https://ieeexplore.ieee.org/document/7877287/	MENG <i>et al.</i>	IEEE Xplore
21	2017	Reinforcing DevOps approach with security and risk management: An experience of implementing it in a data center of a Mexican organization https://ieeexplore.ieee.org/document/8169957/	DÍAZ, MUÑOZ	IEEE Xplore
22	2017	Towards a Full-Stack DevOps Environment (Platform-as-a-Service) for Cloud-Hosted Applications https://ieeexplore.ieee.org/document/7830891/	LI, ZHANG, LIU	IEEE Xplore
23	2017	Proposta de Modelo para Avaliação da Maturidade DevOps: Estudo de Caso em Empresas de Grande Porte http://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_e05405691fb9a433e29a51017747f4b8	LEVITA	Oasisbr

#	YEAR OF PUBLICATION	TITLE OF DOCUMENT	AUTHORS	ELECTRONIC BASE
24	2017	DevOps for Financial Services – KeyBank’s Story https://blog.xebialabs.com/2017/11/21/devops-for-financial-services-keybanks-story/	CLEVESY	Google
25	2017	3 Tips for Transitioning to DevOps in Financial Services https://blog.xebialabs.com/2017/11/07/3-tips-for-transitioning-to-devops-in-financial-services/	LAURIA	Google
26	2017	Influência das práticas do DevOps nos processos de gestão de TI conforme o modelo COBIT 5 http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/584/3D	FERNANDES <i>et al.</i>	Google Scholar (Navus)

Table 5 – Selected studies according to year of publication, title, authors and electronic base

In order to analyze the results, the articles were compared and grouped by content similarity, and two analytical categories were constructed to meet the proposed goal: DevOps Practices, DevOps Tools.

It is observed in **Table 6** the number of publications selected in the electronic databases versus the year of publication.

BASES	YEAR OF PUBLICATION				
	2014	2015	2016	2017	Total
ACM Digital Library	0	2	4	0	6
IEEE Xplore	0	0	2	3	5
Scopus	1	1	1	0	3
ScienceDirect	0	0	2	0	2
Springer Link	1	0	0	0	1
Google Scholar	0	1	0	1	2
Oasisbr	0	0	2	1	3
Google	0	0	2	2	4
TOTAL	2	4	13	7	26

Table 6 – Publications distributes by electronic bases and year of publication

As to the origin of the material raised in the indexed literature, **Table 7** contains their quantities and percentages, as well as the language of their publication. Qualitative, quantitative, and mixed studies were found. The articles were about DevOps movement practices and tools.

Origin of Material	Quantity	Percentage
ACM Digital Library	6	23%
IEEE Xplorer Digital Library	5	19%
Scopus	3	12%
ScienceDirect	2	8%
Springer Link	1	4%
Google Scholar	2	8%
Oasisbr	3	12%
Google	4	15%
Language		
English	23	88%
Portuguese	3	12%

Table 7 – Origin of material collected in the literature

3.1 DevOps Practices

The focus of the practices found in the present review was to improve collaboration between the teams, as well as quality assurance and software delivery.

The analysis of the studies showed that the studies of Fernandes *et al.* (2017), Rahman and Williams (2016), Economou *et al.* (2014), Jabbari *et al.* (2016), Callanan *et al.* (2016), Gouvas *et al.* (2016), Waller *et al.* (2015), Hanappi *et al.* (2016), Bruno (2017), Clevesy (2017), Barros (2016) and Teixeira (2016) evidenced the main DevOps practices for its implementation, which served as the basis for the definition of the propositions used in this study. **Table 8** contains a summary of these practices.

REFERENCES	PRACTICES
Bruno (2017) Clevesy (2017) Ashlock (2017) Donovan (2017) Barros (2016) Teixeira (2016) Rahman e Williams (2016) Jabbari et al. (2016) Spinellis (2016) Sharma (2014)	Use of automation (performance monitoring, feedback, dashboards, deployment, testing) and service virtualization.
Gouvas et al. (2016) Waller et al. (2015)	Microservices for automation of software quality assurance.
Bruno (2017) Jabbari et al. (2016) Clevesy (2017) Fernandes et al. (2017) Sharma (2014)	Planning, Integration and continuous monitoring.

Jabbari et al. (2016) Clevesy (2017)	Continuous and automated testing.
Bruno (2017) Jabbari et al. (2016) Hanappi et al. (2016)	Configuration/change management.
Bruno (2017) Teixeira (2016) Barros (2016) Fernandes et al. (2017)	Infrastructure as a Code (IAAC).
Bruno (2017) Rahman e Williams (2016) Díaz e Muñoz (2017)	Risk analysis and safety training for the development and operation team.
Economou et al. (2014)	<i>"Eat your own dogfood"</i> – software tools developed by the developers should be used internally by them, rather than being used only by the operations team or the users themselves.
Jabbari et al. (2016) Rahman e Williams (2016) Díaz e Muñoz (2017) Callanan et al. (2016) Spinellis (2016) Sharma (2014)	Collaboration between different departments of the company to review and validate the system.

Table 8 – Summary of DevOps practices, according to reference found

3.2 Tools

In addition to the cultural and organizational changes required for DevOps, tools are also needed to implement end-to-end automation in deployment processes (LAURIA, 2017). Of the 26 articles selected in the systematic review, seven brought evidence about the use and diversity of useful tools to DevOps. **Table 9** presents a summary of the tools listed in the selected articles versus practices that can use the mentioned tools.

PRACTICES	RELATED TOOLS
Code control and Versioning	Git, GitHub, GitLab, Team Foundation Server, Subversion
Containerization	Docker
Configuration Management	Chef, Docker, Powershell, Puppet
Continuous Delivery	Jenkins, Puppet, UrbanCode Deploy
Continuous Integration	Jenkins, Codeship, Team Foundation Server
Build Automation	Apache Maven, Gradle, Jenkins, UrbanCode Build
Continuous Testing	Appium, Cucumber, Jira, Jmeter, Load Impact, Night Watch
Monitoring	Kibana, New Relic, Splunk, Zabbix
Collaborative Development	Confluence, Jira, Slack, Team Foundation Server, Trello

Issues Management	Bugzilla, CA Service Desk, Jira, MantisBT
Continuous Planning	IBM DevOps Services, Jira, Rational Team Concert
Knowledge Sharing	Sharepoint
Database	DB2, MongoDB

Table 9 – Practices summary x DevOps Tools

4 | CONCLUSIONS

In general terms, this review presented the studies in international databases and gray literature, considering the practices and tools of deployment of the DevOps movement. The results of the included studies identified evidence of relevant practices and tools for experiments in the deployment of DevOps and were essential to answer the research question: What DevOps practices and tools exist in the literature and are used in financial companies?

In the literature, there are studies that have identified DevOps practices in software development companies with promising results, such as the Perera *et al.* (2016) in companies in Sri Lanka, and the work of Braga (2015) in Brazilian companies. However, the studies indexed in the bases listed for this study dealing specifically with financial companies are scarce.

It was also observed conceptual differences in the view of the authors, specifically related to what DevOps is and how it should be handled (ERICH *et al.*, 2014; JABBARI *et al.*, 2016; BRUNNERT *et al.*, 2015; FRANCE *et al.*, 2016).

In presenting the concepts and practices of the DevOps movement, there was a movement to encourage the participation of teams; encouragement of the responsibility of employees, given the integration of functions, as well as improved communication between them. Changes that improved the quality of software products and allowed significant improvements for companies.

To improve the proposed study, it is also necessary to conduct future research to address:

- The use of DevOps in financial companies, to verify how the DevOps movement is deployed by the teams, and to draw parallels between the results of this study with that verified within the institutions.
- The use of the DevOps movement in other industries, such as consulting firms, public, and pharmaceutical, to know the practices and tools present in different organizations.

REFERENCES

- Ashlock, H. **Why DevOps? Top 5 benefits for financial businesses**. Available at: <<https://www.quali.com/blog/why-devops-top-5-benefits-for-financial-businesses/>>. Accessed on: 05 mar. 2018.
- Barros, R. D. S. **DevOps Technologies for Tomorrow**. Porto, 2016. Dissertation (Master) - Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. Available at: <http://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/RCAP_d0546ff554e8caabbcd648aef7f811bd>. Accessed on: 03 mar. 2018.
- Boettiger, C. **An introduction to Docker for reproducible research**. In: ACM SIGOPS Operating Systems Review.v.49, n.1, p.71-9, Jan, 2015.
- Braga, F. A. M. **Um panorama sobre o uso de práticas DevOps nas indústrias de software**. Recife, 2015. 124 p. Dissertation (Master) - Centro de Informática, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2015.
- Bruno, E. Interop ITX 2017 **State of DevOps**. Presentation. Available at: <<http://reg.interop.com/devops17>>. Accessed on: 15 Jan. 2018.
- Callanan, M.; Spillane A. DevOps: making it easy to do the right thing. IEEE Software, v.33, n.3, p.53-59, May. 2016.
- Clevesy, B. **DevOps for Financial Services – KeyBank’s Story**. Available at: <<https://blog.xebialabs.com/2017/11/21/devops-for-financial-services-keybanks-story/>>. Accessed on: 05 Mar. 2018.
- Debois, P. **Agile infrastructure and operations: how infra-gile are you?** Presentation. Available at: <<http://www.jedi.be/presentations/IEEE-Agile-Infrastructure.pdf>>. Accessed on: 23 mar. 2017.
- Díaz, O.; Muñoz, M. **Reinforcing DevOps approach with security and risk management: An experience of implementing it in a data center of a Mexican organization**. In: 6TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON SOFTWARE PROCESS IMPROVEMENT (CIMPS), Zacatecas, Mexico. pp. 1-7. Oct, 2017.
- Donovan, D. **DevOps: Stepping out of the IT Shadows**. Available at: <<https://www.finextra.com/blogposting/12721/devops-stepping-out-of-the-it-shadows>>. Accessed on: 05 mar. 2018.
- Economou, F.; Hoblitt, J.; Norris, P. **Your data is your dogfood: DevOps in the astronomical observatory**. In: RESEARCH GATE, 2014. Electronic Proceedings. Available at: <https://www.researchgate.net/publication/264241006_Your_data_is_your_dogfood_DevOps_in_the_astronomical_observatory>. Accessed on: 04 abr. 2017.
- Erich, F.; Amrit, C.; Daneva, M. A. **Mapping Study on Cooperation between Information System Development and Operations**. In: PROFES, 2014, Cham. Lecture Notes in Computer Science. Available at: <https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-13835-0_21>. Accessed on: 04 abr. 2017.
- Fernandes, T. C. M., Costa, I., Salvetti, N., De Magalhães, F. L. F., & Fernandes, A. A. **Influência das práticas do DevOps nos processos de gestão de TI conforme o modelo COBIT 5**. Navus-Revista de Gestão e Tecnologia, 8(1), 20-31. 2017.

Figueiredo, A. A. A. **Uma abordagem para implantação de DevOps: Um estudo de caso múltiplo em pequenas e médias empresas financeiras**. São Paulo, 2018. 101 p. Dissertation (Master) – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, São Paulo, 2018.

França, B. B. N.; Jeronimo Junior, H.; Travassos, G. H. **Characterizing DevOps by Hearing Multiple Voices**. In: 30TH BRAZILIAN SYMPOSIUM ON SOFTWARE ENGINEERING, 2016, Maringá. Electronic Proceedings. Available at: <<http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2973845>>. Accessed on: 23 mar. 2017.

GL'99 Conference Program. **Fourth International Conference on Grey Literature: New Frontiers in Grey Literature**. GreyNet, Grey Literature Network Service. Washington D.C. USA, 4-5 October 1999.

Gouvas, P. *et al.* **A Context Model and Policies Management Framework for Reconfigurable-by-design Distributed Applications**. In: PROCEDIA COMPUTER SCIENCE, v.97, p122-125, 2016.

Hanappi, O.; Hummer, W.; Dustdar, S. **Asserting reliable convergence for configuration management scripts**. In: PROCEEDINGS OF THE 2016 ACM SIGPLAN INTERNATIONAL CONFERENCE ON OBJECT-ORIENTED PROGRAMMING, SYSTEMS, LANGUAGES, AND APPLICATIONS, 2016, Amsterdam. Electronic Proceedings. Available at: <<https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2984000>>. Accessed on 04 Apr. 2017.

Huttermann, M. **DevOps for developers**. 1. ed. New York: Apress, 2012. 175p.

IEEE Taxonomy 2017. Available at: <https://www.ieee.org/documents/taxonomy_v101.pdf>. Accessed on 20 Dec. 2017.

Jabbari, R. *et al.* **What is DevOps?: A Systematic Mapping Study on Definitions and Practices**. In: SCIENTIFIC WORKSHOP PROCEEDINGS OF XP2016, 2016, Edinburgh. Electronic Proceedings. Available at: <<http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2962707>>. Accessed on: 23 mar. 2017.

Lauria, K. **3 Tips for Transitioning to DevOps in Financial Services**. Available at: <<https://blog.xebialabs.com/2017/11/07/3-tips-for-transitioning-to-devops-in-financial-services/>>. Accessed on: 05 mar. 2018.

Levita, C. A. **Proposta de modelo para avaliação da maturidade DevOps: estudo de caso em empresas de grande porte**. São Paulo, 2017. 206 p. Dissertation (Master) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologia da Inteligência e Design Digital, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

Li, Z.; Zhang, Y.; Liu, Y. **Towards a full-stack DevOps environment (platform-as-a-service) for cloud-hosted applications**. Tsinghua Science and Technology, p.1-9, Feb 2017.

Logan, M. J. **DevOps Culture Hacks**, 2014. Available at: <<https://devops.com/devops-culture-hacks/>>. Accessed on: 10 mar. 2017.

Meng, F. *et al.* **IT troubleshooting with drift analysis in the DevOps era**. IBM Journal of Research and Development, p. 61-66, Jan, 2017.

Perera, P.; Bandara, M.; Perera, I. **Evaluating the impact of DevOps practice in Sri Lankan software development organizations.** In: ADVANCES IN ICT FOR EMERGING REGIONS (ICTER), 2016 SIXTEENTH INTERNATIONAL CONFERENCE, 2016, Negombo. Electronic Proceedings. Available at: <<http://ieeexplore.ieee.org/document/7829932/>>. Accessed on: 21 mar. 2017.

Forsgren, N. *et al.* 2017 **State of DevOps Report.** Presentation. Available at: <<https://puppet.com/resources/whitepaper/state-of-devops-report>>. Accessed on: 19 Dec. 2017.

Rahman, A. A. U.; Williams, L. **Software security in DevOps: synthesizing practitioners' perceptions and practices.** In: PROCEEDINGS OF THE INTERNATIONAL WORKSHOP ON CONTINUOUS SOFTWARE EVOLUTION AND DELIVERY, 2016, Austin. Electronic Proceedings. Available at: <<https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2896946>>. Accessed on: 14 out. 2017.

Santos, C. M. D. C., Pimenta, C. A. D. M., & Nobre, M. R. C. (2007). **The PICO strategy for the research question construction and evidence search.** Revista latino-americana de enfermagem, 15(3), 508-511.

Spinellis, D. **Being a DevOps Developer.** In IEEE Software, vol. 33, no. 3, pp. 4-5, Mai-Jun 2016.

SWEBOK: **Guide to the Software Engineering Body of Knowledge.** Los Alamitos, EUA: IEEE Computer Society, 2004. Available at: <<http://www.computer.org/portal/web/swebok/>>. Accessed on 19 Nov. 2017.

Teixeira, C. M. D. C. M. **Towards DevOps: Practices and Patterns from the Portuguese Startup Scene.** In: Repositório Aberto da Universidade do Porto (2016). Available at: <<https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio-aberto.up.pt:10216/85711>>. Accessed on 03 mar. 2018.

Waller, J.; Ehmke, N.; Hasselbring, W. **Including Performance Benchmarks into Continuous Integration to Enable DevOps.** In: SIGSOFT SOFTW. ENG. NOTES, 2015, New York. Proceedings, v.40, n.2, p.1-4, March, 2015.

Wettinger, J.; Breitenbücher, U.; Kopp, O.; Leymann, F. **Streamlining DevOps automation for Cloud applications using TOSCA as standardized metamodel.** In: *FUTURE GENERATION COMPUTER SYSTEMS*, p.317-332, Mar, 2016.

Zhang, H.; Babar, M. A.; & Tell, P. **Identifying relevant studies in software engineering.** INFORMATION AND SOFTWARE TECHNOLOGY, v. 53, n.6, p.625-637, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação coletiva 4, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

B

Banco 4, 4, 5, 8, 11, 18, 54, 68, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 139, 157, 211, 224, 226, 241, 242, 243, 318

Bitcoin 4, 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Blockchain 2, 8, 12

BNDES 77, 80, 81, 82, 86, 87

Brasil 4, 5, 7, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 45, 77, 78, 80, 82, 86, 87, 108, 109, 113, 114, 116, 117, 119, 121, 126, 130, 142, 144, 145, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 181, 182, 184, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 195, 200, 201, 202, 203, 214, 215, 224, 226, 228, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 276, 280, 288, 289, 290

BRDE 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87

C

Café 7, 175, 207, 208, 209, 210, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 280, 281, 287, 288, 289, 290

Capital humano 6, 32, 161, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 225, 227, 228, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 286

Capitalismo 39, 44, 46, 49, 50, 51, 162, 164, 166, 170

Cartão de crédito 6, 7

Cesta Básica 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Chá 7, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 287, 288

Conhecimento 2, 10, 12, 29, 45, 50, 106, 107, 109, 115, 155, 156, 163, 166, 174, 177, 184, 211, 213, 215, 217, 218, 224, 225, 226, 227, 239, 240, 241, 242, 243, 249, 279

Consumidores 7, 9, 14, 109, 111, 119, 120, 174, 187, 197, 204, 206, 211, 263, 309

Consumo 9, 18, 22, 119, 120, 130, 131, 135, 136, 164, 176, 184, 186, 192, 196, 205, 211, 258, 268, 274, 280, 290, 308, 312, 314, 315

COVID-19 5, 128, 129, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 288

Crescimento 3, 3, 6, 28, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 53, 77, 78, 79, 81, 83, 85, 109, 128, 142, 143, 164, 166, 168, 174, 176, 180, 182, 185, 195, 196, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 247, 248, 268, 276, 279, 284, 291

Criptomoedas 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 152

Crise 3, 4, 5, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 81, 82, 83, 142, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 162, 164, 165, 167, 168, 170, 225, 248, 249, 291, 292

D

Demanda 7, 79, 82, 86, 120, 122, 126, 138, 139, 175, 176, 200, 232, 278, 284

Democracia 43, 44, 45, 46, 50, 51

Desenvolvimento 1, 3, 4, 7, 1, 2, 3, 6, 11, 28, 33, 35, 41, 42, 43, 47, 53, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 107, 109, 111, 113, 157, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 184, 186, 200, 201, 202, 206, 207, 214, 215, 217, 218, 219, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 241, 242, 249, 265, 266, 267, 270, 271, 272, 276, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 318

Desindustrialização 5, 160, 161, 163, 164, 166, 170, 171

DevOps 5, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Dinheiro 4, 1, 2, 4, 8, 10, 11, 12, 108, 151, 154, 157, 158, 166

E

Economia 1, 3, 6, 26, 28, 29, 39, 40, 41, 42, 43, 52, 53, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 110, 111, 112, 113, 143, 145, 157, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 180, 184, 201, 206, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 226, 227, 228, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 251, 264, 266, 270, 271, 273, 274, 277, 279, 282, 286, 291, 292, 302, 318

Educação 6, 33, 41, 42, 46, 49, 173, 210, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 318

Empreendedorismo 4, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 230, 250

Empresa 4, 7, 9, 27, 108, 109, 114, 115, 116, 167, 174, 178, 229, 230, 231, 232, 235, 238, 244, 253, 254, 258, 261, 264, 267, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301

Espanha 32, 33, 53, 296, 299

Estados Unidos 4, 4, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 40, 41, 80, 82, 108, 114, 130, 145, 162, 167, 215, 270, 308, 315

F

Falência 7, 143, 291, 292, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 303, 304

G

Gênero 4, 36, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 49, 157, 185, 211

Globalização 1, 3, 6, 12, 45, 52, 162

I

Inovação 6, 1, 4, 6, 28, 32, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 201, 218, 225, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 284, 286, 288, 318

Insumos 85, 142, 166, 189, 210, 261, 266, 268, 269, 270, 284, 287, 288

Investimento 29, 33, 34, 78, 79, 84, 85, 109, 142, 143, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 168, 169, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 225, 226, 243, 274, 279

L

Logística 79, 84, 267, 270, 284

M

Marcas 2, 4, 12, 44, 204, 207, 211, 239, 242, 244, 247, 248

México 4, 5, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 39, 45, 48, 50, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 229, 230, 231, 238, 252, 254, 264, 305, 307, 308, 310, 312, 313, 316, 317, 318

Modelo 8, 26, 43, 48, 74, 81, 98, 99, 103, 104, 106, 108, 112, 117, 126, 142, 145, 147, 167, 211, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 271, 293, 294, 295, 298, 299, 300, 301, 303, 304

Movimentos sociais 4, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 143

O

OCDE 33, 34, 129, 131, 132, 140, 241, 242, 243, 245, 250, 308, 309

Oferta 79, 85, 109, 115, 118, 126, 142, 173, 175, 198, 199, 200, 205, 209, 252, 258, 267, 269

OMT 128, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140

P

Pandemia 5, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 146, 147, 148, 150, 153, 154, 155, 156, 249, 314

Paraná 6, 77, 78, 82, 83, 84, 160, 203, 213, 214, 215, 224, 226, 228

Patentes 218, 239, 242, 244, 248

Piauí 6, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 200, 203

PIB 13, 18, 20, 23, 24, 78, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 164, 166, 173, 214, 231, 244, 246, 247, 248, 268, 271

Portugal 28, 33, 36, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 239, 240, 244, 248, 249, 291, 296, 299

Preço 6, 3, 34, 108, 112, 117, 142, 143, 145, 146, 182, 185, 186, 187, 189, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 278, 280, 290

Produção 6, 7, 9, 29, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 78, 79, 85, 86, 110, 160, 161, 168,

173, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 207, 209, 215, 217, 218, 225, 239, 241, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 276, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 290

Produtos 2, 3, 5, 6, 7, 9, 33, 81, 85, 107, 109, 111, 112, 142, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 164, 166, 174, 175, 176, 177, 187, 198, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 218, 242, 244, 270, 274

Q

Qualidade 6, 6, 32, 85, 89, 174, 197, 210, 213, 214, 215, 218, 219, 221, 222, 224, 226, 241, 242, 243, 246, 247, 266, 267, 271, 272, 292, 303

R

Resseguro 5, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

S

Sri Lanka 7, 102, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290


T


Transporte 2, 3, 46, 49, 80, 81, 131, 132, 134, 186, 197, 200, 254, 284, 314


Turismo 5, 83, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 254, 270, 283, 286



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ECONOMIA:

GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ECONOMIA:

GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO